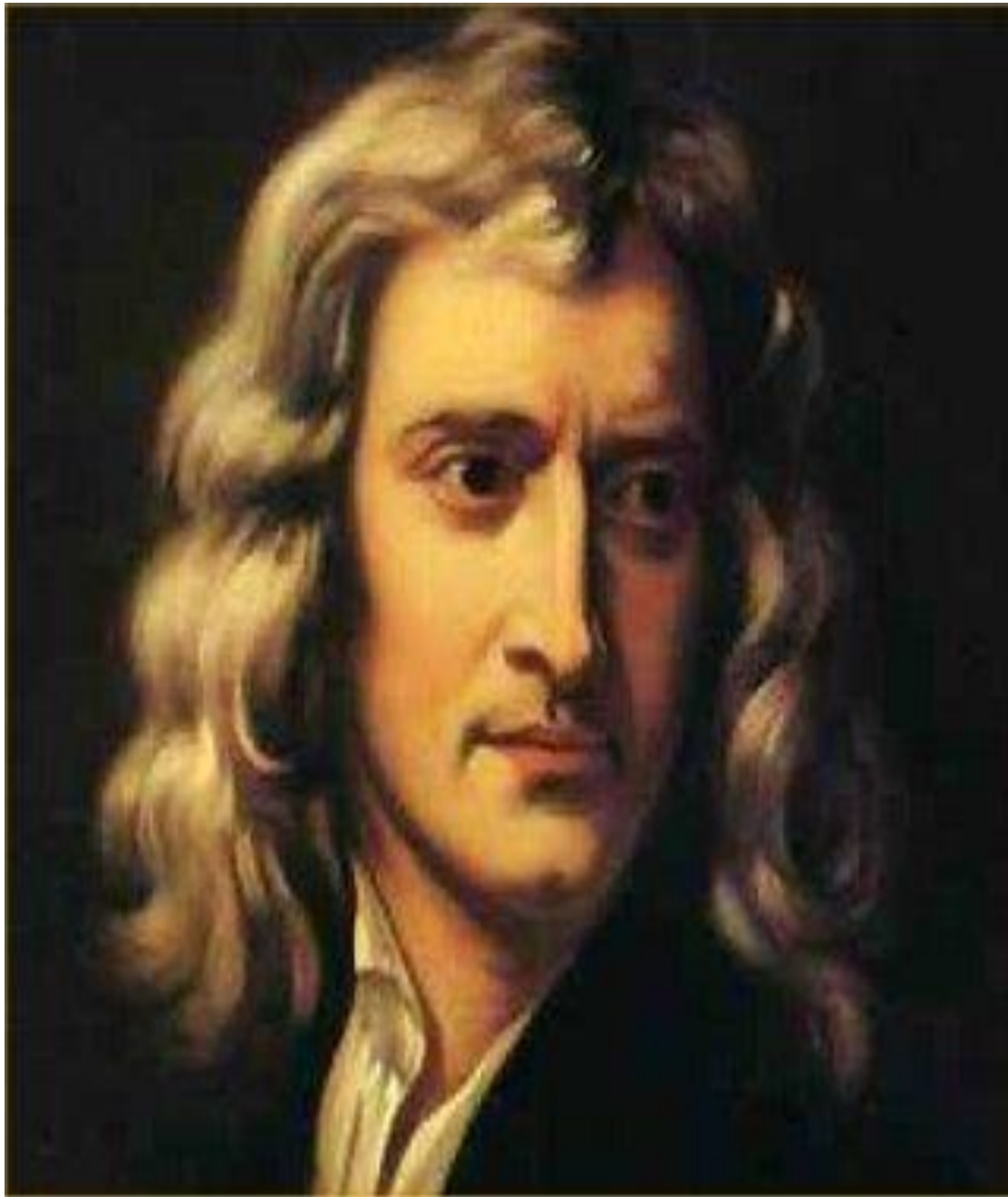


Iluminismo

Profa. Margareth Cordeiro Franklim

O século XVIII foi chamado de o “Século das Luzes” e palco de intensa propagação dos ideais iluministas



**O direito divino
dos reis não
combinava a
razão e a
ciência.**

Isaac Newton - 1643 —1727



Rembrandt- Lição de anatomia (1632)

As ideias adotadas pelos filósofos das Luzes, ou do Iluminismo, fomentaram o espírito da elite intelectual das revoluções burguesas em todo o mundo.

O racionalismo e o cientificismo se fizeram sentir na religião, na política, na física, na química, na história... e o tempo acelerou.





O iluminismo foi o primeiro passo para a Revolução Industrial, as revoluções americana e francesa e para as ideias de independência nas colônias.

O Iluminismo expressou a ascensão da burguesia e de sua ideologia.



Jacopo amigoni, il cantante farinelli con amici, 1750-52

As ideias tornaram-se críticas, racionais e laicas. Os intelectuais do Iluminismo atacaram as estruturas do Antigo Regime.

As bases do Antigo Regime foram corroídas pela circulação de livros, jornais, panfletos. Foi esse conjunto de publicações que ajudou a minar a ordem social absolutista.

Os Iluministas consideravam a razão indispensável ao estudo de fenômenos naturais e sociais.



Para eles o princípio organizador da sociedade deve ser a busca da felicidade.

O Estado/governo deve garantir os **direitos naturais**

liberdade individual e a livre posse de bens;

tolerância para a expressão de ideias;

igualdade perante a lei;

justiça com base na punição dos delitos.



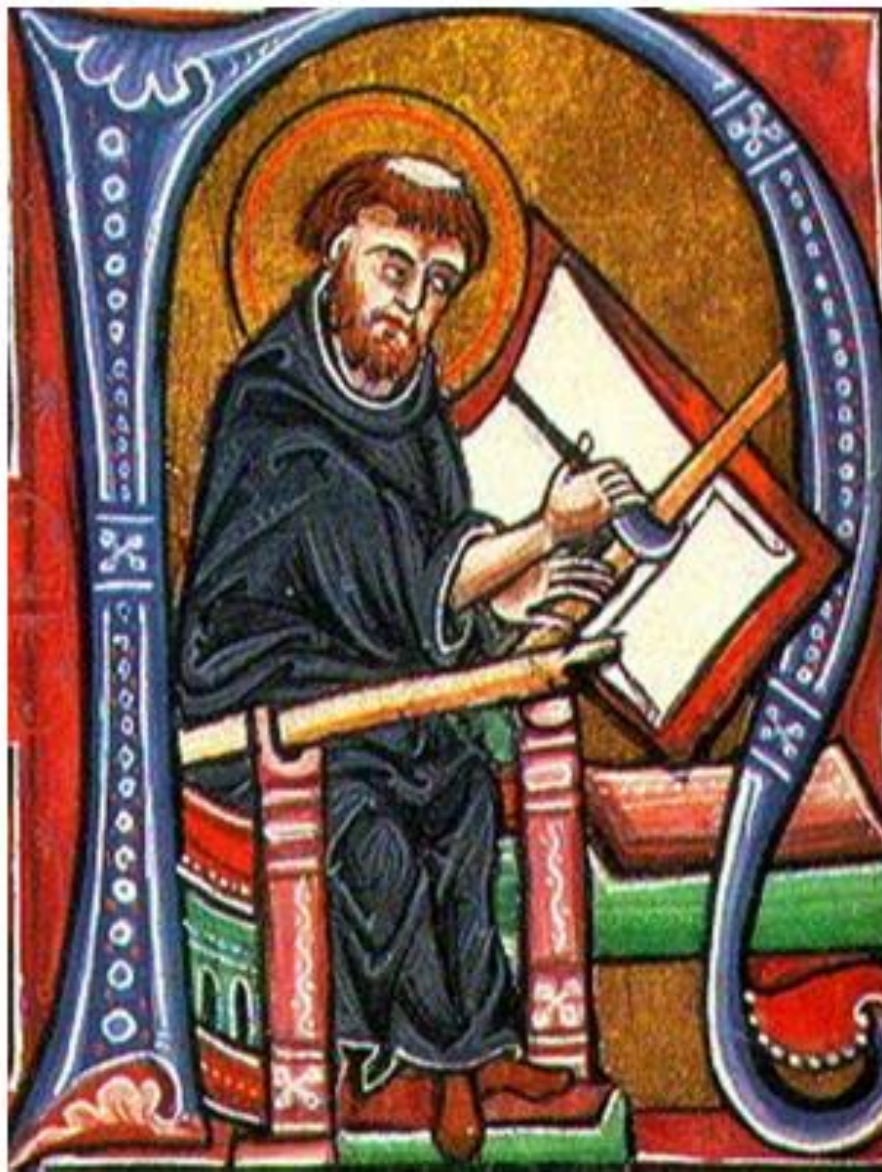
A justificativa filosófica para existência de Direitos Naturais surgiu na Grécia Antiga. Ter direitos naturais fazia parte da condição humana.

O direito natural era universal e independente de legislação, convenção ou qualquer outro poder pois a natureza humana tem princípios e valores universais.



No entender do
estudiosos da Igreja
Católica na época
medieval o direito
natural era como uma
lei divina.

As leis não escritas, em geral
baseadas nas tradições populares
formavam o chamado Direito
Consuetudinário.



Com o Estado Moderno surge **o direito positivo**, ou seja, o ordenamento jurídico do Estado. O chamado **direito positivo**, era o conjunto de leis escritas criadas e aplicadas pelo Estado/ o Rei.



RIGAUD - Louis XIV, 1701

No século XVIII, as ideias iluministas se chocam contra a Igreja e o Estado absolutista do antigo regime. Surge a ideia de um direito natural ligado à natureza humana, à razão, considerado atributo exclusivamente humano.



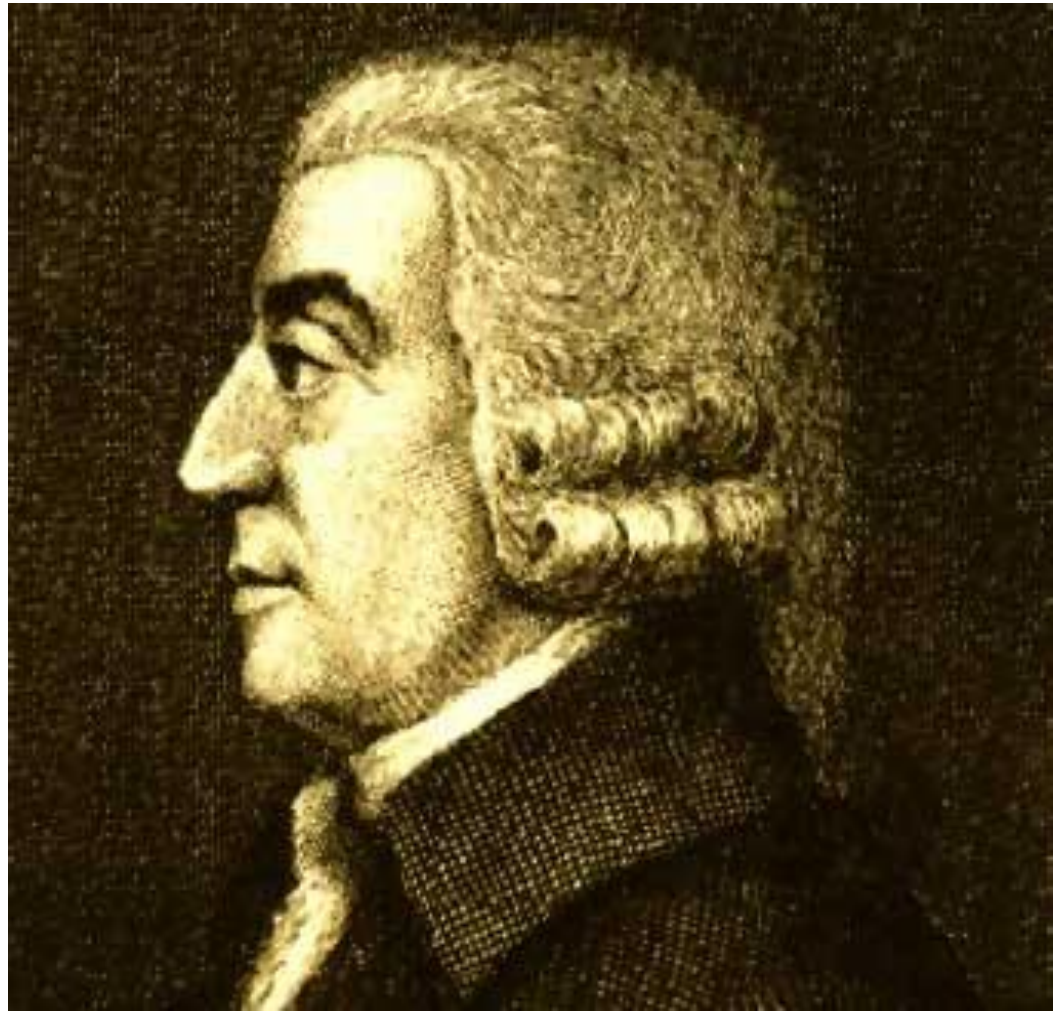
Do século XVIII em diante, a ideia de um ***cidadão sujeito de direitos*** ganhou força com a Revolução Francesa

Eugène Delacroix - La liberté guidant le peuple, 1830.

Podemos dividir os pensadores iluministas em dois grupos: os filósofos, que se preocupavam com problemas políticos



e os economistas, que procuravam
uma maneira de aumentar a riqueza
das nações.



Adam Smith 1723-1790

**Os principais filósofos franceses foram
Montesquieu, Voltaire, Rousseau e Diderot.**

.

Montesquieu publicou em 1748, O Espírito das Leis, estudo sobre formas de governo e recomendava, como única maneira de garantir a liberdade, a independência dos três poderes: **Executivo; Legislativo, Judiciário**

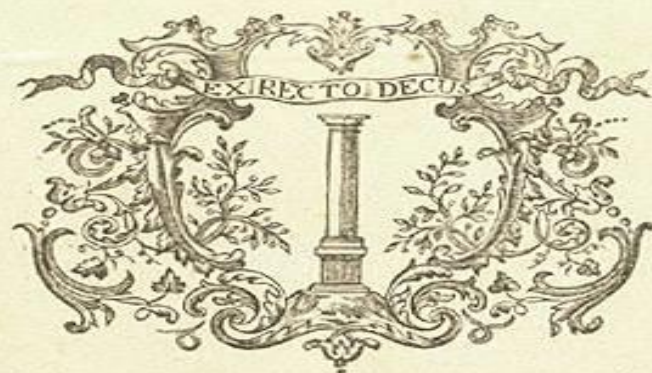
DE L'ESPRIT DES LOIX

OU DU RAPPORT QUE LES LOIX DOIVENT AVOIR AVEC LA CONS-
TITUTION DE CHAQUE GOUVERNEMENT, LES MOEURS,
LE CLIMAT, LA RELIGION, LE COMMERCE, &c.

à quoi l'Auteur a ajouté

Des recherches nouvelles sur les Loix Romaines touchant les
Successions, sur les Loix Françoises, & sur les Loix Féodales.

TOME SECONDE.

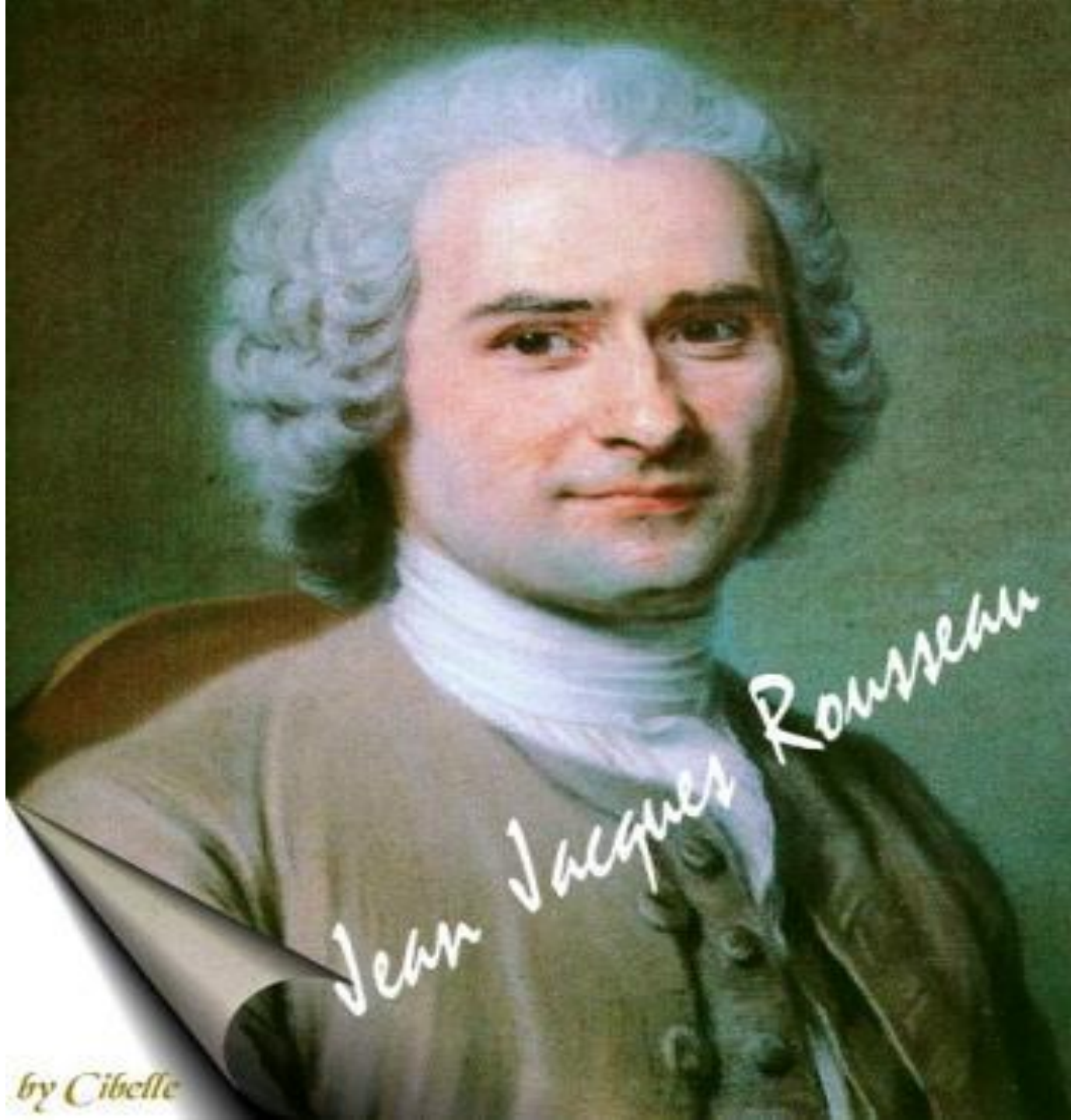


A GENEVE,
Chez BARRILLOT & FILS.

Voltaire foi o mais importante na época por seus ataques ao absolutismo e à intolerância e elogios à liberdade . Seus discípulos se espalharam pela Europa e divulgaram suas idéias, especialmente o anticlericalismo

Rousseau escreveu entre outras obras o *Discurso Sobre a Origem da Desigualdade Entre os Homens* (1755).

Defendeu a tese da bondade natural dos homens, pervertidos pela civilização.



by Cibelle

Rousseau propunha no plano político, uma sociedade baseada na justiça, igualdade e soberania do povo, como mostra em seu texto, *O Contrato Social*.

Sua teoria da vontade geral,
referida ao povo, foi
fundamental na Revolução
Francesa e inspirou
Robespierre e outros líderes.

A Encyclopedie, de Diderot e D'Alembert, foi o mais eficaz instrumento para divulgação das ideias Iluministas.

ENCYCLOPÉDIE,
OU
DICTIONNAIRE RAISONNÉ
DES SCIENCES,
DES ARTS ET DES MÉTIERS,
PAR UNE SOCIÉTÉ DE GENS DE LETTRES.

Mis en ordre & publié par M. *DIDEROT*, de l'Académie Royale des Sciences & des Belles-Lettres de Prusse ; & quant à la PARTIE MATHÉMATIQUE, par M. *D'ALEMBERT*, de l'Académie Royale des Sciences de Paris, de celle de Prusse, & de la Société Royale de Londres.

*Tantum series juncturaque pollet,
Tantum de medio sumptis accedit honoris !* HORAT.

TOME PREMIER.



A PARIS,

Chez { *BRIASSON*, rue Saint Jacques, à la Science.
 DAVID l'aîné, rue Saint Jacques, à la Plume d'or.
 LE BRETON, Imprimeur ordinaire du Roy, rue de la Harpe.
 DURAND, rue Saint Jacques, à Saint Landry, & au Griffon.

M. DCC. LI.

AVEC APPROBATION ET PRIVILEGE DU ROY.

Proibida pelo governo por divulgar as novas ideias, a obra passou a circular clandestinamente.

A *Encyclopedie* atendia a necessidade tanto dos cientistas, desejosos de propagar e verem difundidas suas ideias e teorias, quanto da classe burguesa, ansiosa por ter legitimada sua posição de classe dotada de meios de adquirir coisas – entre elas, o conhecimento



Consolida-se então um conceito de liberdade: a liberdade do indivíduo privado, sujeito de direitos que deveriam ser garantidos pelo Estado.

Os economistas pregaram essencialmente a liberdade econômica e se opunham a toda e qualquer regulamentação por parte do Estado.

Essas teorias são conhecidas como Liberalismo.
O Liberalismo defendia o direito à propriedade e ao
livre comércio.

O escocês Adam Smith escreveu A Riqueza das Nações (1765), em que defendeu o trabalho como fonte da riqueza.

O trabalho enquanto manifestação do esforço humano na busca da sobrevivência daria ao individuo o direito de posse sobre qualquer coisa obtida pelo fruto de suas ações.

Dessa maneira, a propriedade privada é vista no pensamento liberal como um direito natural do homem que age.

Essas ideias têm fundamento nas teorias defendidas por John Locke (1632- 1704) .

Locke destaca-se pelo seu postulado da legitimidade da propriedade inserido na sua teoria social e política.

Para ele, o direito de propriedade é a base da liberdade humana "porque todo homem tem uma propriedade que é sua própria pessoa". O governo existe para proteger esse direito.